



FORMAÇÃO MÉDICA E PRÁTICA COMUNITÁRIA: EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES EM VISITA DOMICILIAR A PACIENTE COM HANSENÍASE

JOSÉ ORLANDO DE SOUZA JUNIOR; ANNE BEATRIZ MOURA LEITE; VITORIA EVELINNY LACERDA GAIA

Introdução: A Visita Domiciliar (VD) é uma ferramenta essencial na atenção primária à saúde, especialmente no cuidado de pacientes com doenças crônicas, como a hanseníase, uma enfermidade endêmica em regiões como o Nordeste do Brasil. Essa prática permite o acompanhamento integral e humanizado, considerando as condições socioeconômicas e culturais do paciente. Além disso, a VD promove uma formação médica mais empática, aproximando os estudantes da realidade das comunidades. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes durante uma VD, destacando a importância e os impactos dessa prática no cuidado comunitário e na formação acadêmica. **Relato de experiência:** A VD, realizada em abril de 2024, no âmbito do módulo "Integração Ensino e Serviço na Comunidade - IESC II", contou com a participação de estudantes do segundo semestre do curso de medicina da Instituição de Educação Médica (IDOMED) em Alagoinhas, Bahia (BA), além de agentes comunitários de saúde (ACS) e docentes, em uma comunidade local. Durante a atividade, foi realizada uma entrevista e observações sobre as condições de vida e saúde de uma paciente feminina, 56 anos, acompanhada e tratada pela equipe de saúde devido ao diagnóstico de hanseníase. Os discentes utilizaram roteiros semiestruturados para investigar aspectos como acessibilidade aos serviços de saúde, adesão ao tratamento e percepção do estigma associado à doença. A paciente destacou desafios enfrentados ao longo do tratamento, como longas distâncias até as unidades de saúde, exclusão social e preconceito. Entretanto, ressaltou a importância da VD no enfrentamento dos obstáculos ao destacar o papel essencial dos agentes, proporcionando tratamento contínuo com entrega de medicamentos, apoio emocional por visitas acolhedoras e vínculos, além do monitoramento clínico regular, o que favoreceu adesão ao tratamento e sua recuperação. **Conclusão:** A experiência evidenciou que a VD, associada à atuação dos ACS, configura-se como uma estratégia indispensável no manejo de condições como a hanseníase, permitindo intervenções direcionadas às necessidades individuais e promovendo adesão terapêutica em contextos de vulnerabilidade socioeconômica e cultural. Além disso, essa prática revelou-se essencial na formação acadêmica, contribuindo para o desenvolvimento de competências como empatia, sensibilidade social e comprometimento ético, fundamentais para construção de uma prática profissional humanizada e centrada no cuidado integral.

Palavras-chave: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE; VISITA DOMICILIAR; FORMAÇÃO MÉDICA; AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE; HANSENÍASE